

**ESPORTES
2018**



 **Zensul**

GRÊMIO

‘Não estamos rifando nosso patrimônio’

Negociação para a vinda de Thiago Neves para o Tricolor pode incluir a ida do atacante Luan

RAFAEL PERUZZO

rperuzzo@correiodopovo.com.br

A sexta-feira foi recheada de rumores a respeito da negociação entre Grêmio e Cruzeiro envolvendo o meia Thiago Neves. O excesso de notícias, verdadeiras ou não, causou até uma certa irritação nos dirigentes do Grêmio. Em Porto Alegre e em Belo Horizonte, a informação de que o atacante Luan foi incluído no negócio teve enorme repercussão.

“Não estamos rifando o nosso patrimônio”, afirmou o presidente Romildo Bolzan Jr. A troca envolveria ainda os jogadores Raniel (atacante) e Murilo (zagueiro) que viriam para o Grêmio. Ambos são jovens e foram promovidos este ano para o elenco profissional. Nas redes sociais, a maioria dos torcedores gremis-

tas se mostrou contrária a uma negociação nesses moldes.

“É muita fofoca. O Grêmio está procurando não se manifestar sobre esse assunto até como forma de preservar o atleta”, disse Bolzan. Desde que o clube admitiu o interesse em Thiago Neves, ele sempre destacou que tratava-se de um negócio complexo.

As diretorias dos dois clubes seguem conversando. A inclusão de jogadores nas tratativas não é o modelo de negócio da preferência do Grêmio, mas é o mais plausível. Envolver Luan na troca por Thiago Neves é algo concreto e que está em um estágio avançado. “Só se for algo extraordinário para o clube e o jogador”, completa Bolzan.

O Grêmio quer Thiago Neves e já não considera Luan um jogador inegociável para o mercado interno. Dias atrás, o próprio presidente Romildo Bolzan disse que poderia analisar uma possível proposta do Flamengo caso ela chegasse à sua mesa.

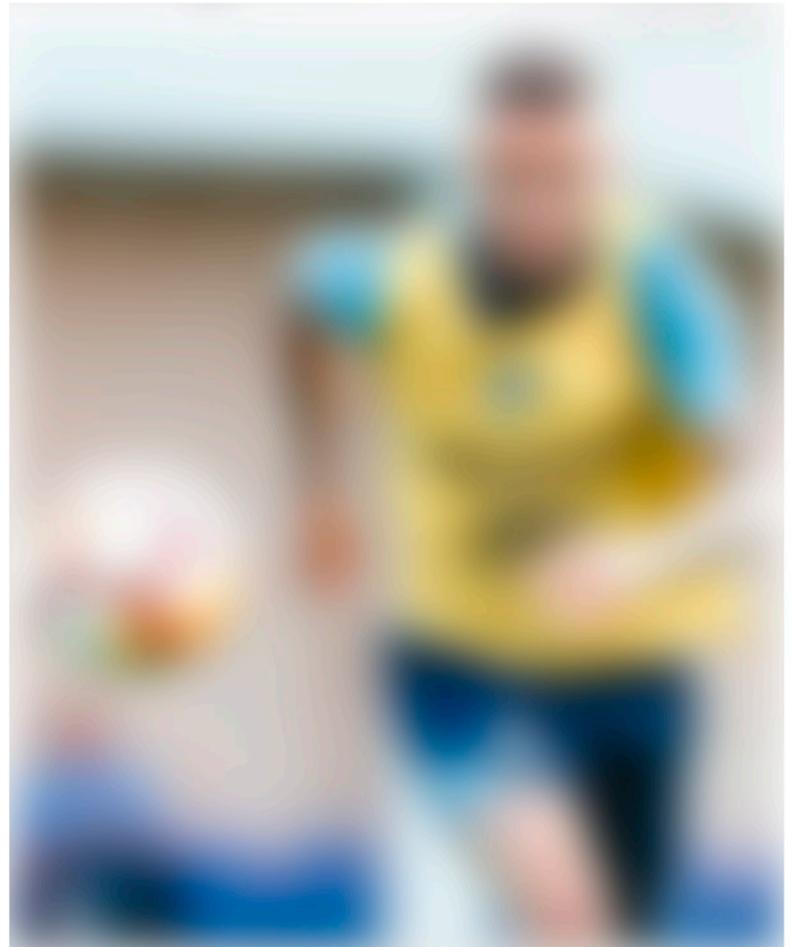
O zagueiro Kannemann é um dos jogadores mais assediados do Grêmio neste final de ano. O argentino fez uma ótima temporada com a camisa do Tricolor e

as convocações para a seleção argentina despertaram o interesse de clubes do seu país. Primeiro foi o Boca Juniors que fez uma sondagem, mas não passou disso. Agora, é o Independiente que promete investir forte para tirar o defensor do Grêmio. O time de Avellaneda vendeu o meia Maximiliano Meza para o futebol mexicano por cerca de 12 milhões de dólares e está com dinheiro para contratações.

Em entrevista a um canal de TV argentino, o técnico do Independiente, Ariel Holan, confirmou o interesse. “Vamos ver como as coisas se desenrolam”, disse o treinador. A multa rescisória de Kannemann gira em torno dos 18 milhões de euros, valor impraticável para o futebol argentino.

O lateral-esquerdo Emmanuel Mas, do Boca Juniors, foi oferecido ao Grêmio. O Tricolor vai contratar um lateral de cada lado.

Ontem à noite, o FC Dallas, dos Estados Unidos, anunciou oficialmente a contratação de Bressan. “Estamos empolgados por reforçar nossa linha defensiva com um jogador versátil como Bressan”, disse o presidente do time americano, Dan Hunt.



Atacante do Grêmio pode ser envolvido em troca pelo meia Thiago Neves

MERCADO

Uendel não será liberado

Apesar de amargar a reserva desde o início da temporada, Uendel não será liberado pelo Inter. Ele interessa ao Corinthians, seu ex-club, que o quer de volta para participar de um projeto de reconstrução da equipe paulista. Porém, a pedido de Odair Hellmann, o lateral ficará no Beira-Rio.

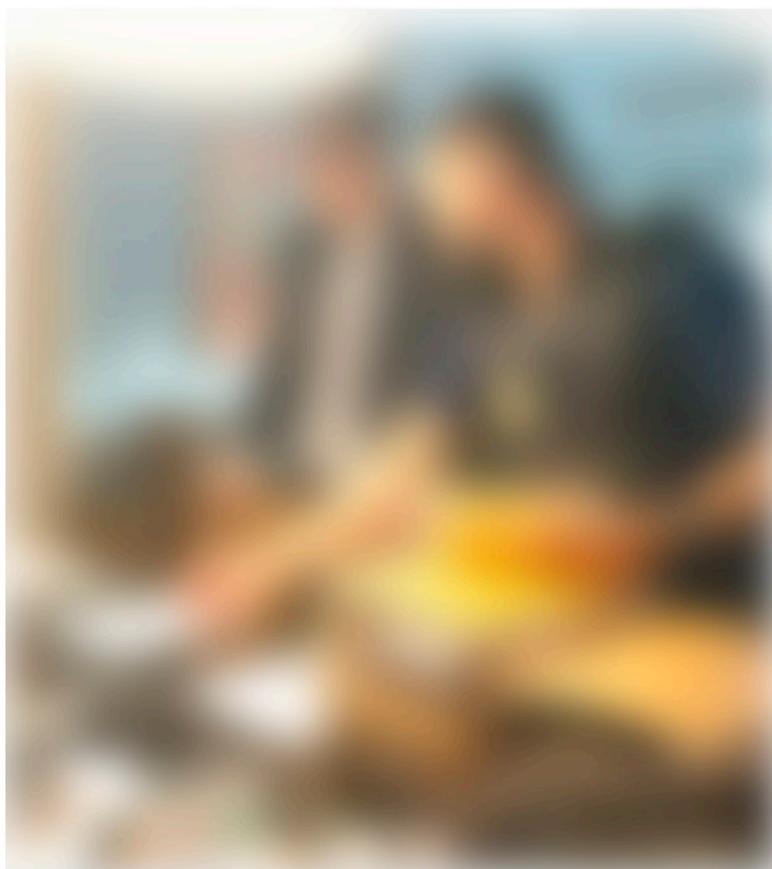
Além da importância que o jogador possui dentro do vestiário, onde exerce papel de liderança, ele é considerado estratégico para 2019, temporada que reserva um número maior de partidas. Uendel disputará posição com Iago e ainda pode servir no meio-campo, posição onde jogou no próprio Inter, mas principalmente no Corinthians.

Os dirigentes seguem tratando de reforços, mas sem sucesso por enquanto. O plano de anunciar pelo menos um novo jogador até o Natal corre risco de ser frustrado. A negociação com Néilton avançou, mas não a ponto de ser confirmada pelo clube. Por enquanto, o Inter perdeu Rossi, Fabiano e Leandro Damiano, mas não conseguiu confirmar reforços ainda.

INTER

Investigação não tem prazo

Tendência é que análise do material apreendido nas buscas seja feita até março de 2019



Operação foi realizada na madrugada de quinta-feira pelo Ministério Público

FABRICIO FALKOWSKI

fabricio@correiodopovo.com.br

Os 20 mandados de busca e apreensão cumpridos pelo Ministério Público, com apoio da Brigada Militar, na manhã de quinta-feira, inauguraram uma nova fase da investigação que está destrinchando a administração do Inter entre 2015 e 2016, quando o clube era presidido por Vitorio Piffero. Depois de mais de um ano de trabalho sigiloso, a ação foi a primeira que mostrou o rigor da apuração, que ainda está longe de um desfecho.

O próximo passo é vistoriar todo o material apreendido na quinta-feira, que inclui computadores, celulares e dezenas de volumes de documentos, em busca de mais provas que levem ao indiciamento dos envolvidos no esquema que o próprio MP caracterizou como “associação criminosa” formada por dirigentes e empresários para lesar o Inter em proveito próprio. O trabalho dos peritos deve

consumir algumas semanas, pelo menos. “O Inter é uma entidade privada e os crimes ocorreram no âmbito privado. Se tivesse agente público, era um grande sistema de corrupção. Não sendo, é associação criminosa”, enfatizou o subprocurador-geral de Justiça, Marcelo Dornelles.

Não há prazo para a conclusão da investigação, mas não se espera novidades para pelo menos antes de março. As novas etapas do trabalho podem incluir novas quebras de sigilo bancários e, principalmente, a convocação dos envolvidos, sobretudo os dirigentes, daquela época.

Além do ex-presidente Vitorio Piffero, são investigados Pedro Affatato (ex-vice de finanças), Alexandre Limeira (ex-vice de administração), Marcelo Castro (ex-vice jurídico), Carlos Pelegrini (ex-vice de futebol) e Emidio Marques Ferreira (ex-vice de patrimônio). Também estão na mira do MP uma série de empresas e também de agentes de jogadores de futebol. Pelo menos o jogador também é investigado.